



São João da Cruz, Orante

Oração DA ALMA ENAMORADA

Senhor Deus, amado meu! se ainda Te recordas dos meus pecados, para não fazeres o que ando pedindo faz neles, Deus meu, a Tua vontade, pois é o que eu mais quero, e exerce neles a Tua bondade e misericórdia e serás neles conhecido; e, se esperas por obras minhas, para, por meio delas, me concederes o que Te rogo, dá-mas Tu, e opera-as Tu por mim, assim como as penas que quiseres aceitar e faça-se. Mas se pelas minhas obras não esperas, porque esperas, Clementíssimo Senhor Meu? Porque tardas? Porque, se, enfim, há-de ser graça e misericórdia o que em Teu filho Te peço, toma os meus parcos haveres pois os queres, e dá-me este bem, pois que Tu também o queres.

Quem se poderá libertar dos modos e termos baixos se não o levantas Tu a Ti em pureza de amor, Deus meu?

Como se elevará a Ti o homem gerado e criado em baixezas, se Tu o não levatares, Senhor, com a mão com que o fizeste?

Não me tirarás, Deus meu, o que uma vez me deste em Teu único Filho Jesus Cristo, em quem me deste tudo quanto quero; por isso folgarei pois não tardarás, se eu confiar.

Com que dilações esperas, se desde já podes amar a Deus em teu coração?

O céu é meu e minha a terra; minhas são as gentes, os justos são meus e meus os pecadores, os anjos são meus e a Mãe de Deus, e todas as coisas são minhas; e o próprio Deus é meu e para mim, porque Cristo é meu e todo para mim. Que pedes pois e buscas, alma minha? Tudo isto é teu e tudo para ti. Não te rebaixes, nem atentes nas migalhas caídas da mesa de teu Pai.

Sai de ti e gloria-te da tua glória; esconde-te nela e goza, e alcançarás o que pede o teu coração.

Cipe